

PMS / FMLF BIBLIOTECA	
Jornal:	A Tarde
Data:	20/03/2030
Caderno:	Página: 19
Seção:	
Assunto:	Reabilitação

RISCO Imóveis sem alicerce ou rede de esgoto predominam nas encostas

Salvador tem 70% de casas em áreas irregulares

**DANILE REBOUÇAS
E ALANA FRAGA**

Apesar da fiscalização realizada pela prefeitura, as ocupações irregulares persistem na cidade e não é difícil encontrar um novo loteamento nascendo em uma encosta. Em Vila Mar (Nova Brasília), por exemplo, encostas são rasgadas para novas construções e as antigas se sustentam sem nenhuma estrutura técnica. Esgotos correm a céu aberto e a água é canalizada para a própria encosta.

Em Salvador, o IBGE aponta quase 3 milhões de habitantes, sendo que, conforme fiscalização do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia (Crea-BA), há cerca de 700 mil unidades habitacionais. Destas, 60% a 70% estão situadas em áreas de ocupação desordenada. Além do déficit qualitativo, segundo o Crea-BA, a cidade tem déficit quantitativo de 100 mil moradias.

Benedita Maria dos Santos, 57 anos, constrói casa para seu filho em frente a dela, na rua do Retorno, Vila Mar. Ela construiu sua residência há 32 anos, com a ajuda de um amigo e nunca recebeu nenhum fiscal da prefeitura. A casa sequer tem vigas para sustentação, não tem piso,

nem é cimentada no chão. O muro foi levantado três vezes antes da mudança, porque desabava. Foi construída em solo massapê e não tem rede de esgoto. Dentro do espaço, há buracos formados por rachaduras e inchaços do solo. No quintal, a água usada é jogada no próprio terreno.

"Foi feita a facão, era o único jeito que tinha de sair do aluguel. Hoje tenho muito medo da chuva", diz. O engenheiro Luis Edmundo Campos, coordenador do laboratório de Geotecnia da Universidade Federal da Bahia, em matéria para A Tarde em janeiro explicou que o solo massapê é expansivo e varia de volume a depender da umidade que recebe, podendo rachar ou amolecer. Ao construir nele, é preciso fazer passeios largos para a água não penetrar.

Escada

Na casa de Benedita a entrada é uma escada, já que o terreno da frente da residência cedeu e ficou uma diferença da altura da rua para a porta. Benedita mora com sua filha Arlane Santos de Souza, 31, que tem deficiência mental. "Só Deus sabe as dificuldades que já passei, agradeço por ter isso", diz. Na rua de Benedita o esgoto corre a céu aberto e



Dentro da casa de Benedita e da filha Arlane os buracos acabam formando canais

"A casa foi feita a facão. Hoje, tenho muito medo da chuva"

BENEDITA MARIA DOS SANTOS,
moradora de Vila Mar

houve desabamentos nas últimas chuvas. Parte da casa do genro de Laura Cavalcante, 65, sua vizinha, desabou. Ele foi notificado pela Codesal e continua morando no local. "Não deixo as filhas dele que moram comigo ir pra lá, está tudo rachado", conta Laura.

A Sucom realiza a fiscalização com uma equipe de 60

pessoas. O superintendente do órgão, Cláudio Silva, diz que as fiscalizações são feitas diariamente durante a Operação Chuva e mediante denúncia, além do grupo de fiscalização preventiva. Cláudio reconhece que a cidade é grande e não dá para atender a todos os lugares ao mesmo tempo.

Manuela Cavadas / Ag. A LAR